

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA MEDIAÇÃO INTENCIONAL DO PROFESSOR

Francieli Aparecida Lima Schianti ¹
Ana Júlia Venâncio Roberto ²
Zuleika Aparecida Claro Piassa ³

RESUMO

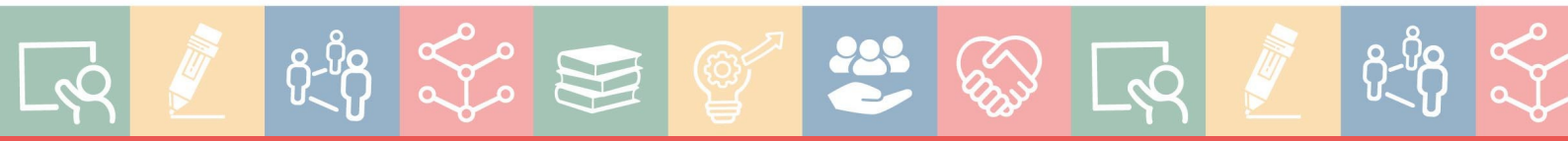
A pesquisa aborda a importância da formação inicial de professores para a melhoria da qualidade da Educação Básica, considerando o papel central do docente no processo de ensino e aprendizagem. Fundamentada nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (2018) e nas discussões sobre formação docente e mediação pedagógica na Educação Infantil, a investigação analisa como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência contribui para o fortalecimento das práticas pedagógicas na Rede Municipal de Educação de Londrina. O estudo apresenta abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com caráter descritivo e configurada como pesquisa participativa. Os procedimentos metodológicos envolveram observação direta, vivência no ambiente escolar e registros em diário de campo, posteriormente organizados e narrados enquanto experiência formativa. Tal relato de experiência concentrou-se na Educação Infantil, especialmente com crianças de 2 a 3 anos, a partir da atividade de regência de classe, na qual, especificamente, buscou-se compreender as interações, os conflitos cotidianos e as estratégias de mediação realizadas pelas professoras. Os resultados evidenciam que a inserção dos licenciados no cotidiano escolar, por meio do programa, favorece a articulação entre teoria e prática, o planejamento de atividades, o desenvolvimento de metodologias participativas e o trabalho colaborativo entre bolsistas e docentes da rede. Constatou-se ainda que a mediação intencional do professor é fundamental para transformar situações de conflito, disputas por brinquedos e dificuldades de compartilhamento em oportunidades de aprendizagem, promovendo a socialização, a construção de limites e o desenvolvimento da autonomia. Conclui-se que a formação articulada à prática e à reflexão crítica contribui significativamente para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e para a elevação da qualidade da Educação Básica.

Palavras-chave: PIBID, Formação inicial de professores, Prática Pedagógica, Mediação Intencional.

¹ Docente da Rede Municipal de Londrina – Supervisora do PIBID – Subprojeto Pedagogia na Universidade Estadual de Londrina – PR - UEL, franzinha1@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina – PR - UEL, ana.julia.venancio@uel.br;

³ Doutora em Educação; Docente do Departamento de Educação, Coordenadora de Núcleo do PIBID - Subprojeto Pedagogia na Universidade Estadual de Londrina – PR - UEL, zuleikapiassa@uel.br;



INTRODUÇÃO

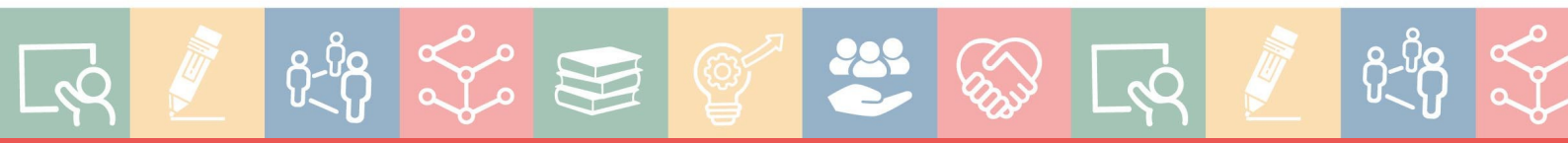
A formação de professores constitui elemento fundamental para a elevação da qualidade da educação, considerando que o docente ocupa posição central no processo de ensino e aprendizagem (TARDIF, 2014; LIBÂNEO, 2013). A investigação sobre a formação inicial docente permite identificar limites, potencialidades e desafios inerentes à preparação profissional, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas (SAVIANI, 2008; LUCKESI, 2011).

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (2018) estabelece competências e diretrizes que orientam o trabalho pedagógico na Educação Básica, evidenciando a necessidade de uma formação alinhada às demandas contemporâneas da escola e à complexidade do trabalho docente (VEIGA, 2009). A partir dessa perspectiva, políticas públicas de formação docente, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), têm sido analisadas como estratégias para articular formação inicial e prática profissional, favorecendo a integração entre universidade e escola (SANTOS, 2015; FREITAS; BARRETO, 2017). O problema desta pesquisa consiste em analisar de que modo o PIBID, enquanto política pública de formação de professores contribui para a elevação da qualidade da Educação Básica.

O objetivo geral é investigar como o programa favorece tal contribuição na Rede Municipal de Educação de Londrina, a partir da inserção de licenciados no contexto escolar.

A contribuição do programa é analisada com base na articulação entre teoria e prática pedagógica, no desenvolvimento de metodologias participativas, no planejamento de atividades e na colaboração entre bolsistas e docentes da rede, fatores que têm sido destacados como relevantes para o fortalecimento da formação docente e para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem (PIMENTA, 2009; BRASIL, 2006).

METODOLOGIA



Para a coleta de dados, foram utilizadas a observação direta e a vivência no ambiente escolar, permitindo acompanhar de forma sistemática as crianças durante suas atividades, brincadeiras e momentos de interação com colegas e professoras.

Durante esse processo, foram registrados comportamentos, reações, gestos, falas e atitudes que indicavam aspectos importantes do desenvolvimento infantil, das relações sociais e da participação nas atividades propostas. Os registros foram organizados em diários de campo, nos quais foram anotadas situações consideradas significativas para a análise, tais como: reações das crianças a regras de convivência, estratégias utilizadas pelas professoras para mediar conflitos, respostas diante de atividades pedagógicas planejadas e espontaneidade nas brincadeiras.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, organizando-se as informações em categorias que possibilitassem compreender padrões de interação e de mediação pedagógica. Foram consideradas categorias relacionadas à socialização, à participação nas atividades, à expressão de sentimentos e emoções e à autonomia das crianças nas diferentes situações do cotidiano escolar. Esse procedimento permitiu interpretar não apenas os acontecimentos observados, mas também os significados atribuídos às práticas pedagógicas, às relações sociais e às respostas das crianças em contextos variados da rotina da sala de aula.

A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, uma vez que buscou compreender de forma aprofundada os comportamentos, interações e práticas pedagógicas observadas, valorizando a riqueza de detalhes do cotidiano escolar. Quanto à finalidade, trata-se de uma pesquisa aplicada, visto que o objetivo é gerar informações que possam subsidiar a melhoria das práticas pedagógicas e contribuir para a organização do ambiente de aprendizagem na Educação Infantil. Em relação ao tipo, caracteriza-se como pesquisa de campo, com caráter descritivo, pois foi realizada diretamente no ambiente escolar, observando as situações vivenciadas pelas crianças e professoras sem interferir na rotina da turma, possibilitando uma compreensão mais fidedigna do cotidiano pedagógico.

A sistematização da observação e a análise detalhada dos registros permitiram compreender de forma ampla os processos de interação e aprendizagem, destacando



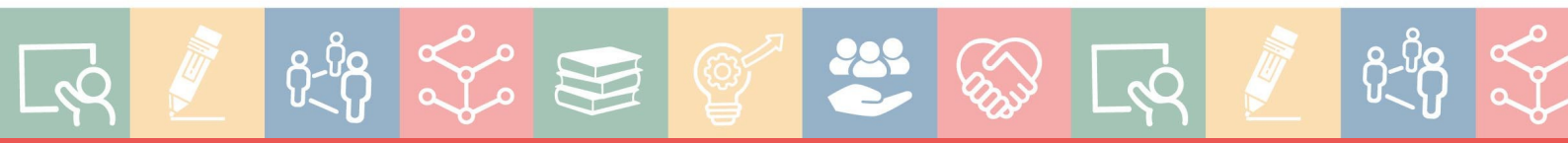
momentos de mediação pedagógica, estratégias utilizadas pelas professoras, formas de socialização entre as crianças e modos de participação nas atividades. Além disso, possibilitou identificar como o espaço da sala de aula é experienciado pelas crianças, considerando a organização do ambiente, os recursos disponíveis, a distribuição de atividades e o impacto desses fatores no comportamento e na aprendizagem. Dessa maneira, os dados coletados fornecem subsídios importantes para refletir sobre a prática pedagógica, promovendo intervenções que possam favorecer o desenvolvimento integral das crianças de 2 a 3 anos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores é um elemento central para a qualidade da Educação Básica, considerando que o docente exerce papel estratégico no processo de ensino e aprendizagem (TARDIF, 2014; LIBÂNEO, 2013). Investigar a formação inicial permite identificar limites, potencialidades e desafios da preparação profissional, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício docente (SAVIANI, 2008; LUCKESI, 2011).

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular estabelece diretrizes que orientam a atuação pedagógica, evidenciando a necessidade de formação consistente e alinhada às demandas contemporâneas da escola (VEIGA, 2009). Políticas públicas de formação docente, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), têm sido analisadas como estratégias que promovem a integração entre universidade e escola, favorecendo a articulação entre teoria e prática, o planejamento de atividades pedagógicas, o uso de metodologias participativas e o trabalho colaborativo entre licenciados, professores supervisores e coordenadores (SANTOS, 2015; FREITAS; BARRETO, 2017).

Essas ações contribuem para que os futuros docentes vivenciem situações reais do cotidiano escolar, desenvolvam habilidades pedagógicas, reflitam sobre a prática e se tornem mais preparados e conscientes das demandas da Educação Básica. Assim, o PIBID fortalece a formação inicial, promove a melhoria das práticas pedagógicas, incentiva a inovação metodológica e favorece a qualidade do ensino e da aprendizagem. Dessa forma, o referencial teórico evidencia que a combinação entre formação inicial, políticas públicas e prática escolar articulada é determinante para a construção de uma educação de maior qualidade, capaz de atender às necessidades da sociedade contemporânea e de formar professores capazes de atuar



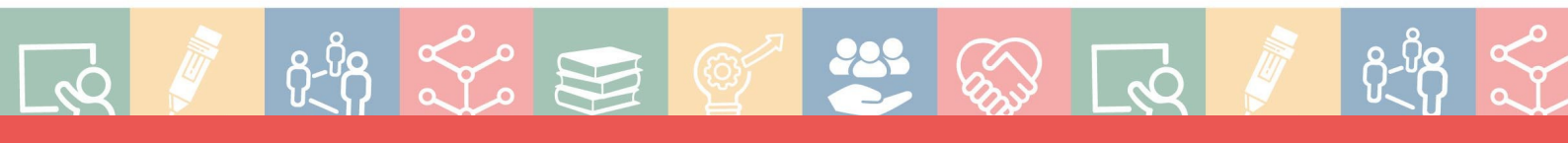
de maneira crítica, reflexiva e efetiva no contexto da Educação Básica (PIMENTA, 2009; BRASIL, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A mediação intencional por parte do professor revela-se fundamental para que as interações e situações cotidianas na Educação Infantil possam efetivamente contribuir para o desenvolvimento de crianças de 2 a 3 anos. Observa-se que, nessa faixa etária, conflitos, disputas por brinquedos, dificuldades em compartilhar e diferenças de interesses entre as crianças constituem acontecimentos frequentes e fazem parte do processo natural de socialização e desenvolvimento emocional. Tais momentos, embora aparentemente simples, apresentam grande potencial educativo quando conduzidos de forma planejada e consciente pela equipe pedagógica.

O estudo evidenciou que a intervenção da professora, quando realizada de maneira intencional, possibilita transformar situações de conflito em experiências de aprendizagem, favorecendo a construção de limites, a compreensão de regras de convivência, a resolução de problemas e o desenvolvimento da autonomia. Por meio de estratégias como a mediação verbal, o direcionamento de ações, a sugestão de alternativas de brincadeira e o incentivo à cooperação, é possível orientar as crianças a compreenderem as consequências de suas atitudes, aprenderem a negociar, respeitarem os colegas e desenvolverem habilidades sociais essenciais para a vida em grupo. Além disso, verificou-se que o acompanhamento constante das interações permite identificar necessidades individuais e coletivas, possibilitando ajustes nas estratégias pedagógicas conforme o contexto e as características de cada criança. Assim, não se trata apenas de permitir que as crianças interajam livremente, mas de proporcionar uma mediação intencional, que assegure que essas experiências sejam significativas e contribuam para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Portanto, conclui-se que o papel da professora vai além da supervisão, envolvendo planejamento, observação criteriosa, intervenção consciente e reflexão sobre as práticas pedagógicas, de modo que cada interação e situação cotidiana sejam transformadas em oportunidade de aprendizagem. A mediação adequada não apenas favorece a socialização e a



construção de limites, mas também contribui para o desenvolvimento da autonomia, do respeito às diferenças, da empatia e da capacidade de resolver conflitos, elementos essenciais para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das observações realizadas e dos dados coletados, conclui-se que a mediação intencional do professor é fundamental para que as interações e situações cotidianas na Educação Infantil contribuam efetivamente para o desenvolvimento integral das crianças de 2 a 3 anos. Conflitos, disputas por brinquedos, dificuldades em compartilhar e divergências de interesses são acontecimentos frequentes nessa faixa etária e fazem parte do processo natural de socialização e construção da autonomia.

No entanto, quando mediados de forma planejada e consciente, esses momentos tornam-se oportunidades significativas de aprendizagem, favorecendo não apenas a compreensão de regras e limites, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, negociação, respeito ao outro e capacidade de resolver problemas em grupo.

O acompanhamento contínuo das interações possibilita identificar necessidades individuais e coletivas, permitindo que estratégias pedagógicas sejam ajustadas de acordo com as características de cada criança e do contexto escolar. Dessa forma, observa-se que a prática docente na Educação Infantil deve ir além da supervisão; envolve planejamento, reflexão sobre as experiências, intervenção consciente e articulação de diferentes metodologias pedagógicas, garantindo que cada situação cotidiana seja transformada em oportunidade de aprendizagem significativa. No contexto da formação docente, programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenham papel estratégico na melhoria da qualidade da Educação Básica.

Ao inserir estudantes de licenciatura no cotidiano escolar desde os primeiros semestres da graduação, o programa aproxima a universidade da realidade da escola pública e proporciona vivências práticas que permitem aos futuros professores desenvolverem



habilidades pedagógicas, planejarem aulas e aplicarem estratégias de ensino condizentes com o perfil dos estudantes.

O trabalho colaborativo entre bolsistas, professores supervisores e coordenadores possibilita a criação de projetos, atividades diferenciadas e metodologias participativas, tornando o processo de ensino mais dinâmico e significativo. Além disso, o PIBID promove momentos de estudo, reflexão e troca de experiências, favorecendo tanto a formação inicial dos futuros docentes quanto o aprimoramento profissional dos professores da rede. Essa integração entre teoria e prática permite avaliar o impacto das estratégias pedagógicas, ajustar metodologias e identificar boas práticas que podem ser incorporadas à rotina escolar, contribuindo para a inovação pedagógica e a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.

A análise realizada evidencia que a elevação da qualidade da Educação Básica depende da articulação entre mediação pedagógica eficaz e formação docente consistente. Políticas públicas que promovem a aproximação entre universidade e escola, como o PIBID, não apenas contribuem para a qualificação dos futuros professores, mas também fortalecem o desenvolvimento profissional dos docentes da rede, gerando impactos positivos na prática pedagógica e nos resultados de aprendizagem dos estudantes. Como implicações práticas, recomenda-se que as escolas da Educação Infantil priorizem a formação continuada de professores, incentivem a reflexão sobre as práticas pedagógicas e valorizem a mediação intencional como ferramenta de desenvolvimento infantil. Além disso, a continuidade de programas de iniciação à docência e a expansão de oportunidades de vivência prática no ambiente escolar podem favorecer a consolidação de metodologias inovadoras e a criação de ambientes educativos mais inclusivos, participativos e significativos.

Para pesquisas futuras, sugere-se investigar de forma mais aprofundada os efeitos das práticas de mediação pedagógica em diferentes faixas etárias, bem como analisar o impacto de programas como o PIBID em escolas de contextos socioeconômicos variados. Estudos longitudinais poderiam contribuir para compreender como a formação inicial dos professores influencia a médio e longo prazo, a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral das crianças. Em síntese, os resultados indicam que a conjugação de mediação pedagógica intencional, prática docente reflexiva e políticas públicas de formação constitui um caminho estratégico para a melhoria da Educação Básica. O investimento na formação de professores, aliado a práticas pedagógicas planejadas e contextualizados, revela-se essencial para



promover experiências de aprendizagem enriquecedoras, favorecer a socialização, estimular a autonomia e desenvolver competências cognitivas, sociais e emocionais nas crianças. Dessa maneira, fortalece-se não apenas o processo de ensino e aprendizagem, mas também a construção de uma educação mais equitativa, de qualidade e significativa para todos os estudantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente às minhas orientadoras e supervisoras, pela orientação dedicada, paciência e incentivo durante toda a realização desta pesquisa. Seus conhecimentos, experiências e apoio foram fundamentais para a condução do trabalho, contribuindo não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para meu crescimento profissional e pessoal. Sou grata por cada orientação, cada feedback construtivo e por terem tornado possível a concretização deste estudo.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica*. Brasília: MEC, 2006.

FREITAS, M. C. S.; BARRETO, K. D. Políticas de formação docente e seus impactos: desafios e perspectivas. *Revista de Educação*, v. 32, p. 45-62, 2017.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G. *Docência e formação de professores*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

SANTOS, L. F. S. Formação de professores e políticas públicas: análise crítica do PIBID. *Educação em Revista*, v. 31, p. 95-110, 2015.

SAVIANI, D. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, I. P. Educação, currículo e docência. *Cadernos de Educação*, v. 22, p. 13-27, 2009.

